



ESTUDO TÉCNICO

PRELIMINAR PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº _____

Município de Gramado

Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa

Necessidade da Secretaria da Cultura e Economia Criativa, da Secretaria da Cidadania e Assistência Social e da Saúde: Contratação de serviços de oficinas para os atendimentos realizados pela Secretaria da Cultura e Economia Criativa, da Cidadania e Assistência Social e da Saúde

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO:

A Secretaria da Cultura e Economia Criativa é a responsável exclusiva pela execução do Programa TransformARTE. Inicialmente, o programa foi estruturado para atender alunos no contraturno escolar, com oficinas realizadas nas dependências das escolas municipais. Para a contratação dos oficineiros, a Secretaria utiliza a Licitação nº 09/2022 (Chamamento Público).

É fundamental esclarecer que a Licitação nº 09/2022 é um instrumento de contratação pública utilizado por diversas secretarias. A Secretaria da Cidadania e Assistência Social e demais secretarias da Prefeitura de Gramado também utilizam esse mesmo processo licitatório para contratar oficineiros e atender às demandas específicas dos seus próprios programas e serviços, não havendo, neste caso, vínculo ou parceria direta com o Programa TransformARTE da Cultura.

Desde sua implementação, o Programa TransformARTE demonstrou grande aderência e participação da comunidade, com resultados expressivos no fortalecimento de habilidades artísticas, culturais e criativas.

No entanto, ao longo da execução, surgiram limitações e novas demandas que exigem reestruturação do programa:

A necessidade de reestruturação do programa é agravada por um crescimento significativo das demandas sociais no município, atendidas pela Secretaria da Assistência Social, evidenciado por:

- **Vulnerabilidade Social:** Aumento acentuado da vulnerabilidade social e insegurança alimentar, impulsionado por questões econômicas.
- **Fragilidade de Vínculos:** Crescimento da fragilidade dos vínculos familiares e comunitários, demandando ações de acolhimento, desenvolvimento social, cidadania e pertencimento.
- **Busca por Oportunidades:** Aumento da procura por qualificação, geração de renda e inclusão produtiva em função do desemprego e subemprego.
- **Sobrecarga dos Serviços:** Crescimento da demanda pelos serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS e outros equipamentos).





Esse contexto social reforça a necessidade de integrar políticas públicas de Cultura, Economia Criativa, Assistência Social e Saúde, com vistas à promoção do bem-estar integral, desenvolvimento humano, inclusão social e fortalecimento comunitário.

Diante das limitações identificadas e do cenário social do município, propõe-se a expansão e reestruturação do programa, alinhando as oficinas às metas estratégicas das Secretarias Municipais envolvidas:

EIXO DA MUDANÇA	DETALHAMENTO DA PROPOSTA
Público-Alvo	Ampliação: Incorporar crianças (a partir de 6 anos), adolescentes, jovens e adultos, priorizando aqueles em situação de vulnerabilidade social e acompanhados pela rede de assistência.
Localização	Descentralização: Priorizar a realização das oficinas em centros culturais, espaços públicos e equipamentos da assistência social (CRAS, CREAS, sedes comunitárias), atingindo bairros que não possuem equipamentos culturais formais.
Modalidades	Novas Ênfases: Incluir oficinas com foco não apenas na formação cultural, mas também no desenvolvimento de habilidades para geração de renda, inclusão produtiva, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento comunitário.
Oferta	Aumento: Acréscimo de carga horária e aumento no número de oficinas, assegurando maior capilaridade e frequência das atividades.
Alinhamento	Coerência Estratégica: Alinhamento às metas dos Planos Municipais de Cultura e Economia Criativa, Cidadania, Assistência Social e Saúde.

Além das demandas sociais, a Secretaria da Cultura e Economia Criativa fortalecerá ações que promovam a preservação dos saberes tradicionais, o desenvolvimento da economia criativa, a acessibilidade, a valorização do patrimônio e a integração da cultura com o turismo e a vida digital.

A presente solicitação está solidamente fundamentada em diretrizes legais e planos municipais:

- **Constituição Federal:** Assegura o acesso à cultura como direito fundamental.
- **LOAS:** Preceitua a oferta de serviços que promovam o fortalecimento de vínculos e inclusão social.
- **Planos Municipais:** Alinhamento direto com as metas do Plano Municipal de Cultura, Plano de Economia Criativa, e Plano Municipal de Assistência Social.





A expansão e reestruturação do Programa TransformARTE surge, portanto, como uma resposta concreta e estratégica às demandas atuais do município de Gramado, fortalecendo o papel das políticas públicas na promoção da cidadania, inclusão, desenvolvimento sociocultural e econômico, e contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente das famílias em situação de vulnerabilidade.

1.1 Análise de Riscos que Possam Comprometer o Sucesso da Contratação e a Boa Execução do Contrato

A avaliação dos riscos visa identificar, categorizar e propor medidas de tratamento para eventos que possam afetar a continuidade, a economicidade e a qualidade da prestação dos serviços de oficinairos, que serão contratados via Credenciamento.

Risco Identificado	Consequência	Medida de Mitigação Proposta
Descontinuidade do Serviço (Falta/Não Comparecimento)	Prejuízo à programação regular das oficinas ou eventos, interrupção do atendimento ao público-alvo das Secretarias (Cultura, Assistência Social, Saúde) e insatisfação da comunidade.	a) Previsão de sanções contratuais no Edital e nos Termos de Contrato (multa, suspensão e descredenciamento) para faltas injustificadas. b) Exigência de comunicação prévia mínima para qualquer impedimento e previsão de substituição imediata por outro oficinairo credenciado, quando possível.
Baixa Qualidade Técnica e Artística da Oficina	Não atingimento dos objetivos pedagógicos e culturais das oficinas/eventos, evasão de participantes e comprometimento da finalidade pública do investimento.	a) Reforçar os critérios de habilitação técnica e a avaliação do portfólio/currículo no Edital de Credenciamento. b) Criação de um Termo de Referência para cada secretaria (Cultura, Saúde, Cidadania) com os indicadores de desempenho e o conteúdo programático mínimo esperado. c) Treinamento da equipe de fiscalização para acompanhamento da execução e





		avaliação de <i>feedback</i> dos participantes.
Preço de Referência (Teto da Hora-Aula) Incompatível	Baixa adesão de profissionais qualificados no Credenciamento ou a não aceitação do preço de referência, comprometendo a capacidade de atender a demanda ampliada (justificada na Seção 8.2).	a) Utilização de uma pesquisa de preço robusta e atualizada (tabelas sindicais, contratos análogos do PNCP, e cotações diretas) para definição de um valor máximo (teto) compatível com o mercado regional. b) Previsão, em regulamento interno, da possibilidade de revisão periódica dos valores máximos (ex: anualmente) para evitar a defasagem.
Falha na Comunicação e Gestão da Demanda entre Secretarias	Dificuldade no agendamento, duplicidade de contratação do mesmo profissional ou esgotamento indevido das horas disponíveis no Credenciamento por uma única Secretaria.	a) Criação de um sistema/planilha centralizada para a gestão e o controle do saldo de horas utilizadas por cada Secretaria. b) Designação de um gestor de contrato e fiscais específicos em cada Secretaria usuária, com reuniões de alinhamento periódicas.
Questões Trabalhistas e Fiscais (Vínculo Empregatício)	Risco de questionamento por parte dos órgãos de controle sobre a natureza da contratação, caso o oficinairo exerça atividades com personalidade, subordinação e não eventualidade.	O Edital e o Contrato devem conter cláusulas expressas que descaracterizem o vínculo empregatício (ex: não exclusividade, ausência de subordinação direta à chefia, possibilidade de o profissional ser substituído em casos específicos). A fiscalização deve garantir que a relação se mantenha estritamente como serviço autônomo/terceirizado.





2. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS PARA A CONTRATAÇÃO:

2.1 A participação, seleção e contratação obedecerão aos critérios estabelecidos no presente Edital e seus Anexos.

2.2. Não poderão se inscrever:

- a) servidores pertencentes aos quadros de funcionários da Prefeitura do Município de Gramado.
- b) Pessoas que tenham sido declaradas inidôneas para licitar e contratar com a Administração Pública ou que estejam suspensas ou impedidas de licitar e contratar com a Administração Pública.

2.3. As oficinas serão desenvolvidas com base nos planos de trabalho, conteúdos programáticos e orientações metodológicas elaborados pelas Secretarias demandantes. Caberá aos oficinairos adequar suas atividades e metodologias de execução às diretrizes previamente definidas, assegurando que a realização das oficinas esteja alinhada aos objetivos, conteúdos e cronogramas estabelecidos pela Administração Pública.

O profissional interessado em se credenciar deverá apresentar um Plano de Trabalho detalhado, alinhado às diretrizes estratégicas do Edital e do Programa. Este plano constitui a proposta individual do oficinairo e deverá contemplar, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

- **Segmentação dos Públicos Atendidos:** Definição clara, na proposta do oficinairo, das faixas etárias e perfis socioeconômicos a serem contemplados em suas oficinas, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com especial atenção aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e acompanhados pela rede socioassistencial do município.
- **Distribuição da Carga Horária Proposta:** Apresentação da quantidade de horas de trabalho previstas por segmento, por local e por modalidade de oficina que o profissional se propõe a executar, em consonância com as diretrizes e a demanda estabelecida pelas Secretarias.
- **Conteúdos Programáticos:** Estruturação e detalhamento, pelo proponente, dos conteúdos a serem ministrados, garantindo o alinhamento aos eixos de atuação do programa, que incluem, mas não se limitam a:
 - Desenvolvimento cultural, artístico e criativo;
 - Preservação do patrimônio cultural material e imaterial;
 - Fomento à economia criativa e à geração de renda;
 - Promoção da cultura digital, da inovação e da sustentabilidade;
 - Fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e da cidadania;
 - Inclusão e acessibilidade cultural.
- **Territorialização das Ações:** Indicação, na proposta, dos locais preferenciais de realização das oficinas, priorizando centros culturais, equipamentos da assistência social (CRAS, CREAS), espaços comunitários ou outros locais devidamente autorizados, com vistas à





descentralização, à democratização do acesso e à aproximação dos serviços culturais e sociais às comunidades.

- **Metodologia de Trabalho:** Descrição dos métodos pedagógicos, culturais, criativos e socioeducativos que serão utilizados pelo oficinairo, comprovando que são compatíveis com a realidade dos públicos atendidos e as finalidades do programa.
- **Resultados Esperados:** Apresentação dos indicadores qualitativos e quantitativos que o proponente utilizará para o acompanhamento e a avaliação de sua oficina, alinhados às metas dos Planos Municipais de Cultura, Economia Criativa e Assistência Social.
- **Adequações e Flexibilidade:** Previsão de mecanismos de ajuste do plano individual, considerando possíveis mudanças nas demandas sociais, culturais ou operacionais, a partir do acompanhamento contínuo pelas Secretarias envolvidas.

A clareza e o detalhamento do Plano de Trabalho, com o devido atendimento a estes critérios, serão essenciais para assegurar que as oficinas culturais e criativas propostas pelo oficinairo contribuam significativamente para o desenvolvimento social, a inclusão produtiva, o fortalecimento comunitário e a melhoria da qualidade de vida da população de Gramado, além dos objetivos formativos e culturais.

2.4 O proponente deverá apresentar documentação que comprove sua situação cadastral regular como Pessoa Jurídica, nas modalidades de Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa (ME) ou Simples Nacional.

2.5 Requisitos Mínimos de Formação e Experiência

O proponente deve comprovar Formação E Experiência compatíveis com a área da oficina pretendida.

2.5.1. Comprovação de Formação (Apresentar um dos itens abaixo):

O proponente deve comprovar formação na área de atuação por meio de um dos seguintes documentos:

- A. Cópia do Diploma de curso superior (graduação) compatível com a atividade a ser desenvolvida.
- B. Certificado de Conclusão de curso técnico, artístico ou profissionalizante, emitido por entidade regular, com carga horária mínima de 80 (oitenta) horas, compatível com a atividade a ser desenvolvida.
- C. Registro em Órgão Regulamentador ou entidade representativa da área de atuação (ex.: Carteira de Artesão, Sindicato de Artistas, Registro profissional em áreas específicas como idiomas, etc.).
- D. Currículo e Portfólio Comprobatório: Apresentação de currículo detalhado, acompanhado de portfólio e certificados de cursos realizados na área pretendida, que demonstrem a aptidão e o conhecimento técnico para ministrar a oficina.

2.5.2. Comprovação de Experiência (Apresentar um dos itens abaixo):

O proponente deve comprovar experiência na área de atuação por meio de um dos seguintes documentos:

- A. Experiência Pedagógica: Comprovação de experiência na condução de atividades





pedagógicas adequadas aos perfis e faixas etárias das modalidades, por meio de declarações de superiores/contratantes, certificados ou material de divulgação que detalhe a atuação.

- B. Experiência Técnica em Oficinas: Comprovação de experiência na realização de oficinas já concluídas utilizando as técnicas e habilidades específicas da modalidade proposta, por meio de declarações, certificados ou material de divulgação.

3. LEVANTAMENTO DE MERCADO

No processo de levantamento de mercado, foram analisadas diferentes alternativas de modelos de contratação de profissionais, visando atender às demandas conjuntas das Secretarias da **Cultura e Economia Criativa**, da **Cidadania e Assistência Social** e da **Saúde**. O objetivo principal é viabilizar a necessária expansão, descentralização e adequação das oficinas culturais, criativas e socioeducativas do Programa.

As seguintes opções foram consideradas:

3.1. Credenciamento de Oficineiros (Modelo Adotado)

Trata-se de um modelo de chamamento público já utilizado no município, que permite credenciamento contínuo de profissionais especializados nas mais diversas linguagens. Este modelo foi considerado o mais adequado e eficiente diante dos objetivos de expansão descentralização, pois oferece:

- **Flexibilidade Operacional:** Permite adequações rápidas na carga horária e nos conteúdos, conforme a demanda específica de cada território, público-alvo e equipamento (cultural ou socioassistencial).
- **Diversificação Profissional:** Possibilita a contratação de um amplo leque de perfis — desde oficinas de arte e patrimônio, até aquelas voltadas à geração de renda, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento comunitário.
- **Melhor Custo-Benefício:** Não gera encargos trabalhistas diretos para a administração pública e remunera o serviço de forma proporcional à efetiva realização das oficinas, otimizando os recursos.

3.2. Contratação Direta de Profissionais (Regime Celetista ou Estatutário)

Esta alternativa, que implicaria na criação de cargos ou contratação por vínculo empregatício, foi descartada por apresentar desvantagens significativas:

- **Custos Elevados:** A incidência de encargos trabalhistas, previdenciários e obrigações acessórias tornaria o custo global da operação inviável para a escala pretendida.
- **Rigidez Administrativa:** Resultaria em menor flexibilidade para ajustes de carga horária e dificultaria substituições temporárias e a rápida adequação às demandas territoriais e de público.
- **Morosidade:** Dependeria de processos mais longos, como concursos ou processos seletivos regulares.

3.3. Parcerias com Instituições ou Organizações da Sociedade Civil (OSC)

A celebração de parcerias com instituições via termos de colaboração foi considerada, mas apresentou as seguintes limitações:

- **Custo Global Superior:** As instituições parceiras, via de regra, aplicam taxas





administrativas e operacionais que elevam o custo final do serviço.

- **Baixa Adaptabilidade:** A complexidade e a grande variedade de oficinas e locais de atuação exigem uma adaptabilidade que as parcerias institucionais, devido a seus próprios modelos de gestão, teriam dificuldade em entregar.
- **Menor Controle Direto:** Comprometeria o controle direto sobre a seleção dos profissionais e a aderência integral dos conteúdos às metas específicas estabelecidas nos Planos Municipais de Cultura, Economia Criativa e Assistência Social.

3.4. Conclusão da Análise

Após análise criteriosa das alternativas, optou-se pela manutenção e ampliação do modelo de Credenciamento de Oficineiros.

Esta é a solução que melhor equilibra os fatores de:

- Eficiência Operacional;
- Melhor Custo-Benefício;
- Alta Flexibilidade para atendimento das especificidades culturais, sociais e territoriais.

Este modelo assegura a sustentabilidade técnica, financeira e operacional do Programa, garantindo a democratização do acesso, a descentralização das ações e o desenvolvimento comunitário, em plena aderência às diretrizes das políticas públicas de Cultura, Economia Criativa, Assistência Social e Saúde do município.

4. ESTIMATIVA DE VALOR DE CONTRATAÇÃO

O valor da hora/aula atualmente praticado é de R\$ 65,00, estabelecido no ano de 2022, sem qualquer atualização, reajuste ou recomposição inflacionária até a presente data (2025).

Considerando o princípio da razoabilidade, da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato e da valorização dos profissionais prestadores de serviço, é imprescindível a aplicação da atualização monetária, uma vez que desde 2022 houve elevação dos custos relacionados ao exercício da atividade, tais como:

- Aumento dos preços de insumos, materiais e transporte;
- Correções salariais de referência em diversas categorias profissionais;
- Crescimento da demanda e da complexidade operacional dos serviços prestados, especialmente pela ampliação das oficinas para faixas etárias diversas e novos territórios, bem como o atendimento a públicos em situação de vulnerabilidade social, em parceria com a Secretaria da Cidadania e Assistência Social.

4.1. Cálculo do Reajuste do Valor da Hora/Aula (2022–2025)

Utilizando como referência o índice oficial de inflação, **IPCA acumulado no período de janeiro de 2022 a maio de 2025**, que é de aproximadamente **20,4%**, o valor atualizado da hora/aula é calculado da seguinte forma:

$$\text{R\$ } 65,00 + 20,4\% = \text{R\$ } 78,26 \text{ (valor arredondado para R\$ } 78,00/\text{hora).}$$

Além disso, é importante observar que o levantamento de mercado atual demonstra uma média de valores superiores, variando entre **R\$ 80,00 e R\$ 95,00/hora** em municípios de porte semelhante ao de Gramado, o que reforça a necessidade de alinhamento do valor local aos parâmetros regionais e de mercado.





4.2. Proposta de Valor Atualizado:

Diante do exposto, propõe-se que o valor da **hora/aula para o novo credenciamento em 2025 seja fixado em R\$ 80,00**, considerando:

- A recomposição inflacionária do período de 2022 a 2025;
- A sustentabilidade financeira da prestação dos serviços pelos oficineiros;
- A manutenção da atratividade do credenciamento, a qualidade das atividades oferecidas e a aderência às metas dos Planos Municipais de Cultura, Economia Criativa e Assistência Social.

Exemplificação:

ANO	IPCA(%)	VALOR HORA/AULA (R\$)
Valor base 2022	-	R\$ 65,00
2022	5,79	R\$ 68,76
2023	4,62	R\$ 71,94
2024	4,50	R\$ 75,18
2025 (parcial)	3,50	R\$ 77,81

O valor atualizado da hora/aula, considerando a inflação acumulada no período, é de aproximadamente **R\$ 77,81**, podendo ser arredondado para **R\$ 80,00** para o novo credenciamento.

4.3. Estimativas de Custo Anual para as Secretarias Envolvidas:

4.3.1 Secretaria da Cultura e Economia Criativa:

Considerando a carga horária total de 5.040 horas de oficinas previstas, e utilizando o valor de referência de R\$ 80,00 por hora-aula, o custo estimado para o período será de:

$$5.040 \text{ horas} \times \text{R\$}80,00 = \text{R\$}403.200,00 \text{ (Quatrocentos e três mil e duzentos reais)}$$

4.3.2. Secretaria da Cidadania e Assistência Social:

Considerando a carga horária total de 2.470 horas de oficinas previstas, e utilizando o valor de referência de R\$ 80,00 por hora-aula, o custo estimado para o período será de:

$$2.657 \text{ horas} \times \text{R\$}80,00 = \text{R\$} 197.600,00 \text{ (Cento e noventa e sete mil e seiscentos reais)}$$

4.3.3. Secretaria da Saúde:





Considerando a carga horária total de 1.680 horas de oficinas previstas, e utilizando o valor de referência de R\$ 80,00 por hora-aula, o custo estimado para o período será de:

1.680 horas × R\$80,00 = R\$134.400,00 (Cento e trinta e quatro mil e quatrocentos reais)

4.4. Previsão de Custos Futuros:

Considerando a natureza contínua do programa de oficinas culturais, criativas e socioassistenciais, bem como os princípios da previsibilidade, planejamento e sustentabilidade financeira, a previsão de gastos para os exercícios subsequentes (2026 em diante) deverá considerar os reajustes anuais com base no índice oficial de inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado pelo IBGE.

Essa medida visa assegurar:

- A manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- A valorização dos profissionais credenciados;
- A preservação da qualidade das atividades oferecidas;
- A continuidade e expansão do atendimento às demandas culturais, criativas e socioassistenciais do município.

4.5. Metodologia de Atualização de Custos:

Diante da natureza contínua e crescente do programa de oficinas culturais, criativas e socioassistenciais, e considerando as demandas apresentadas pelas Secretarias da Cultura e Economia Criativa, da Cidadania e Assistência Social e da Saúde estabelece-se a seguinte metodologia para a previsão dos custos nos exercícios futuros:

4.5.1. Reajuste do valor hora/aula:

O valor da hora/aula será reajustado anualmente, com base no índice oficial de inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

4.5.2. Crescimento da Demanda:

Considerando o aumento contínuo da adesão ao Programa, impulsionado pela ampliação das faixas etárias atendidas e pela expansão geográfica para territórios de maior vulnerabilidade social, estima-se que a **quantidade de horas contratadas** poderá necessitar de ajustes ao longo da execução.

Para garantir a continuidade do serviço e o adequado atendimento à demanda pública, as Secretarias envolvidas reservam-se o direito de **acrescer ou suprimir** a quantidade total de horas contratadas, mediante formalização e justificativa, nos termos e limites estabelecidos pela **Lei Federal nº 14.133/2021** (Nova Lei de Licitações e Contratos).

Essa flexibilidade é justificada pelos seguintes fatores:

- **Fortalecimento das Ações Intersetoriais:** Necessidade de ampliação das ações conjuntas entre as Secretarias da Cultura, Assistência Social e Saúde.
- **Ampliação da Inclusão Social:** Crescimento na demanda por atendimentos voltados a públicos em situação de vulnerabilidade social.
- **Desenvolvimento Comunitário:** Aumento da procura por oficinas como estratégia de





inclusão social, geração de trabalho e renda, e fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários.

A tabela abaixo reflete o histórico de atendimentos e as projeções futuras alinhadas a esse crescimento:

ANO	ESPAÇOS ATENDIDOS			TURMAS			ALUNOS ATENDIDOS			HORAS ANUAIS		
	Cultura	Saúde	Cidadania	Cultura	Saúde	Cidadania	Cultura	Saúde	Cidadania	Cultura	Saúde	Cidadania
2022	11	*	7	59	*	11	214	*	100	3540	*	504
2023	9	*	7	48	*	11	240	*	134	2880	*	1392
2024	3	*	7	20	*	11	200	*	149	1440	*	1392
2025	3	*	7	53	*	11	530	*	157	4608	1680	1872

5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

A estimativa da carga horária de contratação anual está fundamentada na análise consolidada do histórico de atendimento do Programa TransformARTE e nas necessidades identificadas pelas Secretarias envolvidas.

Desde sua implementação, em 2022, o Programa tem demonstrado uma demanda crescente e consolidada por oficinas culturais, criativas e socioeducativas no município. A projeção de contratação reflete o crescimento orgânico e planejado, considerando:

- A consolidação do Programa na comunidade, que hoje abrange crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.
- O fortalecimento das parcerias intersetoriais (Cultura, Assistência Social e Saúde).
- A expansão das oficinas para territórios de maior vulnerabilidade social.
- A crescente relevância das oficinas como estratégia de desenvolvimento humano, fortalecimento de vínculos e inclusão produtiva.

Portanto, a quantidade de horas contratadas é um reflexo direto da demanda real e histórica da comunidade gramadense.

6. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução consiste na contratação de oficinairos por meio de credenciamento público, visando atender às demandas por oficinas culturais, criativas e socioeducativas das Secretarias da Cultura e Economia Criativa, da Cidadania e Assistência Social e da Saúde. Essas pastas atuam de forma intersetorial na execução de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral, cultural, criativo e social no município.

O objetivo central do projeto é oferecer oficinas continuadas e formativas que:

- Ampliem as oportunidades de desenvolvimento humano para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.
- Promovam o acesso à cultura, a inclusão social e o fortalecimento de vínculos





comunitários e familiares.

- Estimulem a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento de competências criativas, artísticas, socioemocionais e empreendedoras.

6.1. Papel do Oficineiro e Gestão do Projeto

Durante o ciclo de vida do credenciamento, os oficineiros atuarão como facilitadores de processos formativos, conduzindo atividades planejadas que estimulem a criatividade, a expressão, o protagonismo, a autonomia e a valorização das identidades culturais locais. As oficinas devem ser organizadas conforme os eixos estratégicos definidos nos Planos Municipais de Cultura, Economia Criativa, Cidadania e Assistência Social e Saúde.

A gestão e o acompanhamento das atividades envolverão:

- **Elaboração de Plano de Trabalho Individualizado:** O oficineiro deverá apresentar um Plano de Trabalho que atenda às especificidades dos territórios, faixas etárias e demandas culturais e sociais locais, conforme diretrizes do Edital.
- **Execução Qualificada:** Garantia da entrega das oficinas com excelência técnica e pedagógica, sob acompanhamento contínuo das Secretarias envolvidas.
- **Avaliação e Flexibilidade:** Avaliação periódica dos resultados para possibilitar a adequação de metodologias, conteúdos e estratégias, em consonância com as necessidades e limites legais.

6.2 Sustentabilidade e Impacto

A sustentabilidade do programa e a qualidade das oficinas serão asseguradas por meio de:

- **Manutenção da Qualidade Técnica:** Exigência de que os profissionais credenciados mantenham seu aprimoramento técnico e pedagógico por iniciativa e custo próprios, garantindo que as oficinas sejam conduzidas com conhecimento atualizado.
- **Integração Contínua:** Fortalecimento dos vínculos com a comunidade e o sentimento de pertencimento.
- **Monitoramento de Impacto:** Avaliação contínua dos resultados para garantir que os objetivos sociais, culturais e formativos sejam alcançados.

Essa abordagem garante não apenas a eficácia na execução das oficinas, mas também perenização dos benefícios culturais, sociais e econômicos, promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas e fortalecendo as políticas públicas intersetoriais de Gramado.

7. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

Antes da contratação, serão realizadas as seguintes providências:

7.1. Elaboração do Edital: Será elaborado edital de credenciamento, contendo as especificações técnicas, critérios de seleção e documentação necessária.

7.2. Formação da Comissão de Licitação: Será designada uma comissão de licitação para análise das propostas e documentação dos oficineiros.

7.3. Designação de Fiscais e Gestor do Contrato: Serão designados fiscais e gestor responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização da execução do contrato.

7.4. Definição de Critérios de Avaliação: Serão estabelecidos critérios claros para avaliação dos oficineiros, incluindo formação, experiência e capacidade técnica.





8. DETALHAMENTO DAS OFICINAS:

Com o objetivo de assegurar a qualidade e efetividade das atividades propostas, detalharemos a seguir as oficinas culturais que serão ofertadas no âmbito deste projeto. Para a condução dessas oficinas, serão necessários profissionais que possuam experiência comprovada na aplicação das mesmas, mediante apresentação de documentos que atestem sua atuação anterior em projetos, atividades ou formações similares. Esta exigência visa garantir que osicineiros possuam domínio prático dos conteúdos, metodologias adequadas e vivência no desenvolvimento de processos formativos nas respectivas áreas. A seguir, serão apresentados o detalhamento das oficinas, seus objetivos, metodologias e os perfis profissionais requeridos para sua realização

8.1 OFICINAS

8.1.1 ARTES VISUAIS:

As oficinas de artes visuais são espaços de criação, experimentação e desenvolvimento de habilidades artísticas, que estimulam a expressão individual e coletiva por meio de diferentes linguagens visuais. Nessas oficinas, os participantes têm a oportunidade de explorar técnicas, materiais e conceitos relacionados ao desenho, pintura, colagem, gravura, escultura, fotografia, artesanato, entre outras formas de manifestação visual.

O principal objetivo das oficinas de artes visuais é promover o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade e da capacidade de expressão, além de incentivar valorização da cultura, da identidade e do patrimônio local. As atividades são pensadas de forma prática, lúdica e formativa, buscando o fortalecimento dos processos de aprendizagem artística, cultural e social.

As oficinas contemplam tanto o aprendizado de técnicas quanto a reflexão sobre a história da arte, os movimentos artísticos e a relação da arte com o território e o contexto dos participantes.

8.1.1.1 Objetivos das oficinas de artes visuais:

- Promover o desenvolvimento da expressão artística, da criatividade e da sensibilidade estética dos participantes, por meio da experimentação de diferentes linguagens técnicas das artes visuais, valorizando a cultura local, o patrimônio e a identidade.
- Estimular a criatividade, a imaginação e a autonomia dos participantes por meio de práticas artísticas diversas.
- Proporcionar o contato com técnicas e materiais variados, como desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, fotografia e arte sustentável.
- Desenvolver a percepção visual, a coordenação motora, a concentração e a capacidade de observação.
- Incentivar a valorização da cultura local, das referências artísticas regionais e do patrimônio material e imaterial.
- Promover a reflexão sobre a produção artística, sua função social, histórica e cultural no território dos participantes.
- Fomentar o trabalho coletivo, o respeito às diversidades e a troca de experiências através da arte.





- Estimular o pensamento crítico e a apreciação estética, permitindo que os participantes se reconheçam como sujeitos criadores.

8.1.1.2. Metodologia das oficinas de artes visuais

As oficinas de artes visuais serão desenvolvidas por meio de uma abordagem prática, dinâmica e participativa, priorizando a experimentação, a ludicidade e a construção coletiva do conhecimento. A metodologia adotada deve valorizar o processo criativo, mais do que o produto final, incentivando a livre expressão, a descoberta e o desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas dos participantes.

O planejamento das atividades será organizado em etapas, que incluem:

1. Acolhimento e sensibilização:

Criação de um ambiente acolhedor, onde os participantes se sintam seguros para se expressar. Realização de dinâmicas de integração, rodas de conversa e apresentação dos temas a serem explorados.

2. Exploração de referências:

Apresentação de obras, artistas, movimentos artísticos e manifestações culturais, especialmente aquelas ligadas à história, à cultura local e à diversidade étnica e regional, como forma de inspiração e construção de repertório visual.

3. Vivências práticas:

Desenvolvimento de atividades que envolvem técnicas variadas, como desenho, pintura, colagem, modelagem, escultura, gravura, fotografia, arte com materiais recicláveis, entre outras. As práticas serão adaptadas às faixas etárias e aos interesses dos participantes.

4. Reflexão e diálogo:

Espaços para que os participantes compartilhem suas produções, relatem seus processos e dialoguem sobre suas criações, promovendo a escuta ativa, o respeito às diversidades e o fortalecimento dos vínculos.

5. Valorização dos processos e socialização:

Organização de exposições, apresentações ou intervenções artísticas que permitam aos participantes compartilhar seus trabalhos com a comunidade, valorizando o processo formativo e a produção coletiva.

8.1.1.3. Conteúdo das oficinas de artes visuais

O conteúdo das oficinas de artes visuais será desenvolvido de forma prática, exploratória e reflexiva, proporcionando aos participantes o contato com diferentes linguagens, materiais e técnicas artísticas. Serão organizados em eixos que contemplem tanto aspectos técnicos quanto históricos, culturais e expressivos, tais como:

1. Introdução às artes visuais:

- Conceito e importância das artes visuais na cultura e na sociedade.
- História da arte: movimentos artísticos, artistas de referência (locais, nacionais e internacionais).
- A arte como forma de expressão, comunicação, identidade e pertencimento.

2. Elementos fundamentais da linguagem visual:

- Ponto, linha, forma, volume, cor, textura, luz, sombra e composição.
- Exploração da percepção visual, do olhar sensível e da observação do entorno.





3. Experimentação de técnicas e materiais:

- Desenho (grafite, carvão, lápis de cor, nanquim, entre outros).
- Pintura (guache, acrílica, aquarela, pigmentos naturais).
- Colagem, montagem e assemblage.
- Gravura manual (carimbo, monotipia, xilogravura simplificada).
- Modelagem (argila, massinha, papel machê, materiais recicláveis).
- Escultura e construção de objetos tridimensionais.
- Fotografia artística e composição de imagens (quando possível).
- Arte com materiais naturais e reaproveitados, promovendo sustentabilidade.

4. Processos criativos e expressão artística:

- Desenvolvimento de projetos artísticos individuais e coletivos.
- Exploração da criatividade, da imaginação e da liberdade de criação.
- Diálogos sobre sentimentos, histórias, territórios e experiências traduzidas em produções visuais.

5. Cultura, patrimônio e identidade:

- Reflexões sobre a cultura local, símbolos, paisagens e manifestações culturais da região.
- Produções que dialoguem com a história, a natureza, o patrimônio e as tradições da comunidade.

6. Apreciação, reflexão e socialização:

- Leitura de imagens e análise de obras de arte.
- Roda de conversas sobre processos, desafios e descobertas.
- Organização de exposições, murais, intervenções ou mostras artísticas, fortalecendo a valorização dos processos criativos dos participantes.

8.1.2 ARTESANATO:

As oficinas de artesanato são espaços de criação, resgate e valorização de saberes manuais, que promovem a preservação da memória cultural, a sustentabilidade e o desenvolvimento de habilidades práticas e artísticas. Por meio dessas atividades, os participantes são estimulados a conhecer e experimentar técnicas tradicionais e contemporâneas do fazer artesanal, utilizando materiais diversos, incluindo elementos naturais, recicláveis e característicos da cultura local.

Essas oficinas têm como foco não apenas o desenvolvimento de peças artesanais, mas também a valorização da história, dos costumes e das tradições da comunidade. Além disso, promovem o fortalecimento da identidade cultural, o estímulo à criatividade, à geração de renda e ao empreendedorismo social, especialmente quando articuladas com saberes locais e regionais.

Entre as práticas desenvolvidas podem estar: trabalhos em tecido (bordado, costura, patchwork), papel (papelaria artesanal, reciclagem, cartonagem), madeira, cerâmica, biojoias, cestarias, técnicas de reaproveitamento de materiais, reciclagem, pintura em objetos, arte em couro, entre outras que dialoguem com o território e a cultura do município.

8.1.2.1. Objetivos das oficinas de artesanato:

- Promover o desenvolvimento de habilidades manuais, a criatividade e a valorização da cultura local por meio da prática do artesanato, estimulando a preservação dos saberes





tradicionais, o resgate cultural, a sustentabilidade e, quando possível, a geração de renda.

- Estimular a valorização dos saberes, das técnicas e dos materiais característicos da cultura local e regional.
- Promover a criatividade, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades práticas e artísticas dos participantes.
- Favorecer o resgate de práticas artesanais como forma de preservação da memória cultural e das tradições comunitárias.
- Estimular a consciência ambiental, o reaproveitamento de materiais e práticas sustentáveis na produção artesanal.
- Proporcionar vivências que fortaleçam o senso de pertencimento, a identidade cultural e a valorização da diversidade.
- Incentivar, quando possível, a visão do artesanato como meio de geração de renda, empreendedorismo e valorização econômica da cultura.
- Fomentar a convivência, o trabalho coletivo, a troca de saberes e o fortalecimento dos vínculos comunitários através da prática artesanal.

8.1.2.2. Metodologia das oficinas de artesanato:

As oficinas de artesanato serão desenvolvidas por meio de uma abordagem prática, participativa e interativa, que valoriza os saberes populares, as técnicas tradicionais e contemporâneas, além da criatividade e da sustentabilidade. A proposta metodológica prioriza o fazer manual como instrumento de expressão cultural, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de habilidades.

As atividades serão organizadas em etapas que contemplam:

1. Acolhimento e sensibilização:

Criação de um ambiente acolhedor, onde os participantes são convidados a refletir sobre o valor do fazer manual, da cultura local, dos saberes ancestrais e da importância da preservação desses conhecimentos.

2. Apresentação de referências culturais:

Exploração de técnicas artesanais, materiais e produtos que fazem parte da identidade local, regional e cultural, bem como de referências sustentáveis e contemporâneas.

3. Vivências práticas:

Desenvolvimento de atividades manuais com diferentes técnicas e materiais — como tecido, papel, madeira, fibras naturais, recicláveis, cerâmica, entre outros — que possibilitem a criação de objetos decorativos, utilitários ou artísticos. As práticas serão adaptadas de acordo com a faixa etária, os interesses do grupo e a disponibilidade de materiais.

4. Resgate de saberes e trocas de experiências:

Valorização das trocas intergeracionais e da transmissão de conhecimentos entre os participantes, permitindo que práticas tradicionais sejam compartilhadas, ressignificadas e mantidas vivas.

5. Reflexão, socialização e valorização dos processos:

Momentos dedicados à apreciação dos trabalhos, às rodas de conversa sobre os processos de criação, os desafios, os aprendizados e a possibilidade de exposição dos





produtos para a comunidade, fortalecendo o reconhecimento do artesanato como expressão cultural.

8.1.2.3. Conteúdo das oficinas de artesanato:

O conteúdo das oficinas de artesanato será organizado de acordo com a faixa etária dos participantes, a identidade cultural local e os materiais disponíveis, contemplando tanto aspectos técnicos quanto culturais e criativos. De forma geral, os conteúdos podem incluir:

1. Introdução ao artesanato:

- Conceito, história e importância sociocultural do artesanato.
- Valorização do artesanato como expressão cultural, sustentável e, eventualmente, como fonte de geração de renda.

2. Materiais e ferramentas:

- Identificação, uso e cuidados com materiais naturais, reaproveitados e recicláveis.
- Apresentação e manuseio de ferramentas básicas para diferentes técnicas artesanais.

3. Técnicas artesanais:

- Trabalhos com tecidos (bordado, fuxico, patchwork, costura criativa).
- Papeleria artesanal (reciclagem de papel, cartonagem, encadernação).
- Técnicas com materiais recicláveis (criação de objetos decorativos e utilitários).
- Produção de bijuterias (uso de sementes, fibras, madeiras, couro e materiais naturais).
- Cestaria e trançados com fibras naturais.
- Pintura e customização de objetos (madeira, tecido, vidro).
- Modelagem em argila ou cerâmica artesanal, quando possível.

4. Design artesanal e criatividade:

- Desenvolvimento do olhar estético e criativo.
- Planejamento de peças, escolha de cores, formas e composições.
- Customização e reaproveitamento de materiais, estimulando a sustentabilidade.

5. Cultura, identidade e patrimônio:

- Valorização das práticas manuais vinculadas à história, aos costumes e às tradições da comunidade e do território.
- Discussões sobre memória, pertencimento e preservação cultural.

6. Finalização e socialização:

- Acabamento das peças.
- Montagem de exposições, feiras ou mostras para valorização dos trabalhos produzidos.

8.1.3 ATIVIDADES CORPORAIS E BEM-ESTAR:

A oficina de Atividades Corporais e Bem-estar tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida, o equilíbrio físico e emocional, bem como o estímulo à consciência corporal dos participantes. As atividades visam proporcionar momentos de relaxamento, alívio do estresse, desenvolvimento da mobilidade, flexibilidade e fortalecimento muscular leve, respeitando os limites individuais.

As práticas podem incluir alongamentos, exercícios de respiração, movimentos de baixo





impacto, técnicas de relaxamento, automassagem, atividades de expressão corporal e dinâmicas de integração. O foco principal é o bem-estar global, a prevenção de dores posturais e o incentivo à adoção de hábitos mais saudáveis no cotidiano.

8.1.3.1 Objetivos das oficinas de Atividades Corporais e bem-estar:

- Promover o bem-estar físico, mental e emocional dos participantes, por meio de práticas corporais que favoreçam a consciência corporal, a redução do estresse e o estímulo a hábitos saudáveis de vida.
- Desenvolver a percepção corporal e a consciência dos próprios movimentos.
- Proporcionar momentos de relaxamento e alívio das tensões físicas e emocionais.
- Melhorar a mobilidade articular, a flexibilidade e a postura corporal.
- Estimular o equilíbrio emocional e a concentração por meio de práticas de respiração e atenção plena.
- Incentivar os participantes à adoção de práticas regulares de autocuidado e promoção da saúde.
- Contribuir para a redução de sintomas relacionados ao estresse, ansiedade e sedentarismo.

8.1.3.2. Metodologia das oficinas de Atividades Corporais e bem-estar

A oficina de Atividades Corporais e Bem-estar será desenvolvida por meio de práticas dinâmicas, participativas e adaptadas às necessidades e limitações de cada público atendido. As atividades serão planejadas de forma a proporcionar uma experiência corporal integrativa, respeitando as diferenças individuais de idade, condição física e nível de aptidão.

As sessões poderão incluir:

- Exercícios de alongamento para melhora da flexibilidade e prevenção de dores musculares.
- Atividades de mobilidade articular com foco em liberar tensões e ampliar os movimentos.
- Exercícios respiratórios para promover o equilíbrio emocional e a oxigenação adequada.
- Técnicas de relaxamento como meditação guiada, visualizações e relaxamento progressivo.
- Dinâmicas de expressão corporal e consciência do movimento, com foco na conexão mente-corpo.
- Automassagem e técnicas de alívio de tensão para estimular o bem-estar físico.
- Práticas leves de fortalecimento muscular (sem uso de carga excessiva), utilizando o peso do próprio corpo ou materiais de fácil acesso.
- Atividades lúdicas e integrativas para estimular o vínculo social, o convívio e a socialização entre os participantes.

A metodologia será centrada na participação ativa dos envolvidos, com adaptações conforme o perfil do grupo (crianças, adolescentes, adultos ou idosos), visando sempre a segurança, o conforto e a motivação para o autocuidado.

As atividades serão conduzidas por profissional capacitado nas áreas de educação física, fisioterapia, terapias corporais ou áreas afins, com experiência comprovada em atividades de





bem-estar e promoção da saúde.

8.1.3.3. Conteúdo das oficinas de atividades corporais e bem-estar

1. Consciência Corporal:

- Percepção e reconhecimento das diferentes partes do corpo.
- Noções básicas de postura corporal.
- Equilíbrio e alinhamento.

2. Respiração e Controle da Ansiedade:

- Técnicas de respiração consciente.
- Exercícios de respiração diafragmática e profunda.
- Controle da ansiedade por meio da respiração.

3. Alongamentos e Flexibilidade:

- Exercícios de alongamento estático e dinâmico.
- Técnicas de mobilidade articular.
- Prevenção de tensões musculares.

4. Relaxamento e Meditação:

- Técnicas de relaxamento muscular progressivo.
- Visualizações guiadas.
- Práticas de atenção plena (mindfulness).

5. Movimentos Corporais de Baixo Impacto:

- Sequências de movimentos suaves e integrativos.
- Exercícios de fortalecimento leve com o peso do próprio corpo.
- Atividades que favoreçam a coordenação motora.

6. Expressão Corporal e Dinâmicas Grupais:

- Atividades lúdicas e interativas.
- Expressão de emoções por meio do movimento.
- Integração e socialização dos participantes.

7. Automassagem e Autocuidado:

- Técnicas simples de automassagem para alívio de tensões.
- Noções básicas de cuidados com o corpo no dia a dia.
- Estímulo à adoção de hábitos saudáveis.

8. Educação para o Bem-estar:

- Orientações sobre qualidade de vida.
- Importância da atividade física regular.
- Cuidados com o corpo e a mente.

8.1.4. DANÇA:

As oficinas de dança têm como proposta proporcionar aos participantes vivências artísticas, culturais e corporais, por meio de diversas linguagens da dança. Com abordagem inclusiva, respeitando as individualidades e os níveis de experiência dos participantes, as atividades estimulam o desenvolvimento técnico, expressivo, criativo e social.

As oficinas contemplam tanto os fundamentos clássicos da dança, como o Ballet Clássico e a





Dança Clássica, que desenvolvem disciplina, postura, controle e consciência corporal, quanto linguagens contemporâneas, como a Dança Contemporânea, o Jazz e as Danças Urbanas, que estimulam a liberdade de movimento, a expressividade, a improvisação e a relação com o espaço.

Também são abordadas danças de forte valor cultural como as Danças Gaúchas, que promovem o diálogo com as tradições, os ritmos e os saberes de diferentes povos e culturas. O Sapateado, por sua vez, introduz os participantes a uma linguagem rítmica e percussiva, desenvolvendo coordenação motora, musicalidade e escuta sensível.

Além do aprendizado técnico, as oficinas incluem experiências em Processos Coreográficos, nos quais os participantes exploram a criação coletiva e individual, construindo cenas, movimentos e coreografias, estimulando a criatividade, o protagonismo e a autonomia artística.

Atenção: Os materiais de uso pessoal para a prática da dança (incluindo sapatilhas, meias, sapatos, presilhas, prendedores de cabelos e vestimentas adequadas) são de responsabilidade exclusiva dos alunos.

8.1.4.1. Objetivos das oficinas de dança:

- Promover o desenvolvimento corporal, artístico, expressivo, criativo e social dos participantes, por meio de práticas em diversas linguagens da dança, estimulando a apreciação cultural, o autoconhecimento, a autoestima, o bem-estar e a convivência coletiva.
- Desenvolver habilidades corporais, como equilíbrio, força, flexibilidade, ritmo, coordenação e consciência espacial.
- Estimular a expressão artística e emocional por meio do movimento e da linguagem da dança.
- Proporcionar o conhecimento de diferentes estilos e técnicas de dança, abrangendo tanto tradições clássicas quanto expressões contemporâneas, urbanas e culturais.
- Promover a compreensão da dança como manifestação artística, cultural, histórica e social.
- Estimular o desenvolvimento da musicalidade, da escuta sensível e da percepção rítmica.
- Incentivar a criatividade, a improvisação e a criação coletiva por meio de processos coreográficos.
- Valorizar a diversidade cultural, étnica e estética, reconhecendo a riqueza das danças de diferentes povos e contextos.
- Fortalecer a disciplina, a persistência, o foco e a autoconfiança dos participantes.
- Promover a socialização, o trabalho em grupo, a empatia e o respeito às diferenças.
- Oferecer oportunidades para apresentações e compartilhamento das produções artísticas com a comunidade, valorizando os processos e as conquistas dos participantes.

8.1.4.2. Metodologia das oficinas de dança:

A metodologia das oficinas de dança está fundamentada em uma abordagem prática, vivencial e participativa, que valoriza tanto o desenvolvimento técnico quanto a expressão artística, criativa e cultural dos participantes. As atividades são planejadas considerando a diversidade de linguagens da dança, os diferentes níveis de experiência e as potencialidades individuais e coletivas.

A condução das aulas é estruturada em três grandes pilares: técnica corporal, expressão





artística e processo criativo, equilibrando rigor, ludicidade e liberdade de movimento.

Etapas Metodológicas:

1. Acolhimento e preparação corporal:

- Dinâmicas de integração e aquecimento físico.
- Exercícios de alongamento, mobilidade articular, consciência postural e preparação muscular.
- Conexão com o corpo, o espaço, o ritmo e o grupo.

2. Práticas técnicas específicas:

- Ensino progressivo das técnicas e fundamentos de cada linguagem (Ballet Clássico, Dança Contemporânea, Jazz, Dança de Salão, Danças Étnicas, Danças Urbanas, Sapateado).
- Trabalho de postura, alinhamento, equilíbrio, força, flexibilidade, coordenação e precisão dos movimentos.
- Desenvolvimento da musicalidade, da percepção rítmica e da fluidez dos movimentos.

3. Exploração da expressividade e da criatividade:

- Propostas de improvisação, dinâmicas de movimentos livres e exploração do espaço.
- Atividades que estimulam a relação entre corpo, emoção, música e narrativa.
- Desenvolvimento da expressão individual e coletiva.

4. Processos coreográficos:

- Construção de sequências, coreografias ou pequenas cenas, tanto dirigidas pelo oficinairo quanto elaboradas pelos próprios participantes.
- Estímulo ao protagonismo, à criação coletiva e à experimentação artística.

5. Socialização e reflexão:

- Roda de conversas para partilha de percepções, desafios, conquistas e aprendizados.
- Encaminhamento para apresentações internas, mostras ou intervenções, valorizando os processos vivenciados.

6. Princípios que norteiam a prática:

- Respeito às diferenças, aos limites e às potencialidades de cada participante.
- Valorização do processo, mais do que do produto final.
- Integração entre técnica, expressão e criatividade.
- Criação de um ambiente seguro, acolhedor, cooperativo e livre de julgamentos.
- Incentivo à autonomia, ao protagonismo e à experimentação artística.

8.1.4.3. Conteúdo da oficina de dança:

1. Ballet Clássico / Dança Clássica

- Postura, alinhamento e consciência corporal.
- Posicionamento dos pés, braços e corpo.
- Exercícios na barra e no centro.
- Desenvolvimento de equilíbrio, leveza, força e alongamento.
- Movimentos básicos: plié, tendu, jeté, relevé, entre outros.
- Sequências coreográficas simples.

2. Jazz

- Isolamentos corporais (tronco, quadril, cabeça, braços).
- Coordenação motora, agilidade e precisão dos movimentos.





- Técnica de giros, saltos e deslocamentos.
- Sequências coreográficas com energia, ritmo e expressividade.
- Musicalidade aplicada à dança.

3. Dança Gaúcha

- Noções de **danças tradicionais** (aprendizado prático: chula, fandango, dança da quadrilha gaúcha etc.).
- História e costumes do Rio Grande do Sul (etiqueta campeira, roda de chimarrão, lendas)
- Música tradicional (violão, gaita, bombo leguero, etc)
- Valores do tradicionalismos (respeito, disciplina, companheirismo e preservação cultural.)

4. Danças Urbanas

- Fundamentos de estilos como hip-hop, breaking, locking, popping, dancehall, entre outros.
- Isolamentos, grooves, bounce, e movimento no chão.
- Musicalidade urbana e expressão corporal contemporânea.
- Criação de coreografias coletivas com atitude e identidade.

8. Sapateado

- Técnica de pés, batidas, sons e ritmos.
- Coordenação entre movimento e produção sonora.
- Sequências rítmicas simples e complexas.
- Exploração de polirritmias e improvisações.
- Criação de pequenos solos e coreografias rítmicas.

Conteúdos transversais a todas as linguagens:

- Consciência corporal, espacial e rítmica.
- Desenvolvimento de criatividade, expressão e sensibilidade artística.
- Trabalho em grupo, empatia e colaboração.
- Valorização da diversidade, da cultura e da história da dança.
- Construção de autoconfiança, disciplina e bem-estar físico e emocional.

8.1.5. IDIOMAS (ESPANHOL, INGLÊS, FRANCÊS e LIBRAS):

As oficinas de idiomas têm como objetivo proporcionar aos participantes o contato com diferentes línguas e culturas, promovendo o desenvolvimento da comunicação, da expressão, da compreensão auditiva, da leitura e da escrita, de maneira prática, lúdica e contextualizada.

Mais do que o ensino formal da língua, as oficinas valorizam os aspectos culturais, sociais e históricos que lhes estão diretamente ligados. Isso permite que os participantes não apenas aprendam a se comunicar, mas também conheçam e respeitem os modos de vida, as tradições, as músicas e os costumes dos povos falantes dessas línguas.

Cada idioma é trabalhado a partir de metodologias ativas que priorizam a oralidade, o diálogo e a interação, conforme o perfil e as necessidades dos participantes:

- **Francês, Espanhol e Inglês:** têm um foco prático na comunicação cotidiana e profissional, essencial para o desenvolvimento da região. O objetivo é capacitar os participantes para interagir com o fluxo de visitantes e turistas, promovendo não apenas a proficiência linguística, mas também a valorização das heranças culturais ligadas às imigrações e à formação histórica da região, elementos centrais para a experiência turística local. O





aprendizado visa, portanto, aprimorar o atendimento e a hospitalidade no cenário turístico de Gramado.

- **Libras (Língua Brasileira de Sinais):** As oficinas de Libras têm um papel fundamental na promoção da inclusão social e da acessibilidade comunicacional, permitindo que os participantes desenvolvam a expressão e a compreensão visual-gestual.

Cada encontro busca construir um ambiente de aprendizado leve, dinâmico, participativo e inclusivo, onde o crescimento acontece por meio da prática constante, da escuta ativa e da troca entre os participantes.

8.1.5.1. Objetivos das oficinas de Idioma:

- Proporcionar aos participantes o desenvolvimento de habilidades comunicativas em diferentes idiomas, promovendo o acesso a novas culturas, fortalecendo a diversidade linguística, a valorização da identidade cultural e o respeito às diferenças, de forma dinâmica, participativa e inclusiva.
- Desenvolver as quatro competências linguísticas: compreensão oral, expressão oral, leitura e escrita.
- Estimular a comunicação prática e cotidiana no idioma estudado.
- Promover o contato com aspectos culturais, históricos e sociais dos povos falantes de cada língua.
- Valorizar e preservar as línguas de herança, como o Kaingang e o Crioulo, como instrumentos de identidade, resistência e pertencimento cultural.
- Ampliar o repertório cultural dos participantes, por meio de músicas, danças, culinária, histórias, expressões e costumes.
- Desenvolver a escuta ativa, a empatia, a interação e o respeito às diferentes formas de expressão linguística e cultural.
- Estimular o protagonismo, a autonomia e a autoconfiança no uso dos idiomas em situações do dia a dia.
- Contribuir para a formação de indivíduos mais preparados para conviver em contextos multiculturais e multilíngues e favorecer o contato com os visitantes da cidade.
- Fortalecer os vínculos comunitários, promovendo o reconhecimento da diversidade cultural local e global.

8.1.5.2. Metodologia das oficinas de Idioma:

A metodologia das oficinas de idiomas é baseada em uma abordagem comunicativa, dinâmica, participativa e contextualizada, que prioriza o desenvolvimento da oralidade e da compreensão auditiva desde os primeiros encontros. O foco está na interação real, no uso prático do idioma e na valorização dos aspectos culturais, históricos e sociais relacionados a cada língua.

As atividades são planejadas de forma lúdica e significativa, respeitando o ritmo de aprendizagem dos participantes e suas diferentes motivações — seja pela curiosidade, pela ancestralidade, pela comunicação intercultural ou pelo interesse pessoal.

Princípios Metodológicos:

- Aprendizagem centrada na comunicação, na interação e no uso real da língua.
- Valorização do erro como parte natural do processo de aprendizagem.
- Integração de elementos culturais (música, culinária, danças, festas, histórias e





- costumes).
- Atividades que desenvolvem escuta, fala, leitura e escrita de forma integrada.
 - Aulas dinâmicas, com jogos, dramatizações, simulações, rodas de conversa e atividades práticas.
 - Criação de situações reais ou simuladas: apresentações, diálogos, entrevistas, pequenas dramatizações e contação de histórias.
 - Utilização de recursos audiovisuais, materiais autênticos, textos, vídeos, músicas e objetos culturais.
 - Incentivo à autonomia e ao protagonismo dos participantes, valorizando seus saberes prévios.
 - Enfoque na diversidade linguística, na preservação das línguas de herança (Kaingang e Crioulo) e no fortalecimento da identidade cultural.

Dinâmica das Aulas:

- **Acolhimento e ativação do conhecimento prévio:** início com rodas de conversa, saudações, músicas ou dinâmicas no idioma.
- **Introdução de vocabulário e estruturas linguísticas:** de forma contextualizada, por meio de situações práticas, temas do cotidiano, histórias ou atividades culturais.
- **Práticas interativas:** simulações, jogos, diálogos em dupla ou grupo, dramatizações, dinâmicas corporais e criativas.
- **Integração cultural:** exploração de músicas, danças, culinária, costumes, festividades e elementos históricos ligados ao idioma.
- **Atividades de fixação:** criação de cartazes, produção de pequenos textos, desafios, brincadeiras, atividades escritas e multimídia.
- **Encerramento com socialização:** partilhas, apresentações, pequenas performances ou rodas de reflexão sobre o que foi aprendido.

8.1.5.3. Conteúdo das oficina de Idioma:

Conteúdos Linguísticos Comuns a Todos os Idiomas:

- **Saudações e apresentações:** dizer o nome, idade, nacionalidade, origem.
- **Vocabulário básico:** família, números, cores, alimentos, roupas, partes do corpo, animais, objetos do cotidiano.
- **Expressões do dia a dia:** como perguntar, agradecer, pedir ajuda, cumprimentar, se despedir.
- **Localização e espaço:** casa, escola, cidade, meios de transporte, direções.
- **Rotinas diárias:** ações comuns (acordar, comer, estudar, trabalhar, descansar).
- **Tempo:** dias da semana, meses, estações, horas, clima.
- **Sentimentos e emoções:** expressar como está, gostos, preferências e opiniões.
- **Formação de frases simples:** afirmações, perguntas, negativas.
- **Conversa básica:** diálogos simulados em contextos práticos (mercado, restaurante, escola, viagens, apresentações).
- **Princípios básicos de leitura e escrita no idioma:** identificação de palavras, construção de pequenas frases, textos curtos e listas.

Conteúdos Culturais Específicos por Idioma:

- **Espanhol:** culturas da América Latina e da Espanha; festas tradicionais (Dia dos Mortos,





Carnaval, San Fermín); gastronomia (tapas, empanadas, arepas); músicas (flamenco, salsa, cumbia, tango); costumes e tradições dos países falantes.

- **Inglês:** cultura de países anglófonos (Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Austrália); celebrações (Halloween, Thanksgiving, Natal, St. Patrick's Day); esportes, música (rock, pop, jazz), cinema e gastronomia típica.
- **Francês:** cultura da França e de países francófonos; festas e tradições (Fête de la Musique, Bastille); culinária (queijos, pães, doces); música, moda, cinema e história da Revolução Francesa e dos direitos civis.
- **Libras (Língua Brasileira de Sinais):** Introdução à cultura e história da comunidade surda brasileira; aspectos da identidade surda, do bilinguismo e da acessibilidade; práticas de comunicação visual-gestual e expressões faciais/corporais; discussão sobre direitos e inclusão da pessoa surda na sociedade.

Conteúdos Atitudinais e Transversais:

- Valorização das línguas como patrimônio cultural e identitário.
- Incentivo ao respeito à diversidade linguística e cultural.
- Fortalecimento da autoestima, da identidade e da consciência de pertencimento.
- Desenvolvimento de habilidades sociais: empatia, cooperação, escuta e diálogo intercultural.

8.1.6. LITERATURA

As oficinas de literatura têm como proposta despertar o gosto pela leitura, pela escrita e pela escuta sensível, além de estimular a imaginação, a criatividade e a expressão de ideias, sentimentos e memórias. São espaços vivos de troca de saberes, de construção coletiva e de fortalecimento da oralidade e da escrita, onde as palavras ganham corpo, som, sentido e pertencimento.

Por meio de práticas como contação de histórias, criação literária, linguagens acessíveis e escrita criativa, os participantes são convidados a vivenciar processos que ampliam a sensibilidade artística, a expressão pessoal e a conexão com as diversas formas de narrar e registrar experiências humanas.

As oficinas abordam desde os contos tradicionais, as histórias de vida e a oralidade ancestral, até a produção de textos próprios, poesias, crônicas, cartas, zines, livros artesanais, roteiros e outras linguagens contemporâneas. Também trabalham o acesso à literatura por meio de recursos inclusivos, como a produção textual com foco em linguagens acessíveis (audiodescrição, Libras, braile e leitura facilitada), promovendo uma literatura que seja para todos e todas.

Eixos das Oficinas:

- **Contação de Histórias:** práticas de narração oral, expressão vocal e corporal, repertório de contos tradicionais, histórias populares, lendas, mitos, memórias e histórias autorais.
- **Criação Literária:** desenvolvimento de textos poéticos, narrativos, cartas, crônicas, microcontos, diários, roteiros e textos híbridos.
- **Escrita Criativa:** técnicas e jogos de desbloqueio criativo, experimentação com palavras, construção de personagens, cenários, diálogos, enredos, roteiros para cinema e finais inesperados.
- **Linguagens Acessíveis:** desenvolvimento de práticas que garantem o acesso à literatura





para pessoas com deficiência, por meio de audiodescrição, escrita em braile, Libras, leitura simples, livros táteis e outras tecnologias assistivas.

8.1.6.1. Objetivos da oficina de Literatura:

- Promover o desenvolvimento da imaginação, da expressão oral e escrita, da sensibilidade estética e do protagonismo dos participantes, por meio da vivência literária em suas múltiplas formas — da oralidade à escrita —, incentivando a criação, a apreciação e o acesso à literatura de forma inclusiva, criativa e afetiva.
- Estimular o prazer pela leitura, pela escuta e pela escrita.
- Valorizar a tradição oral, a contação de histórias e a memória cultural.
- Desenvolver habilidades de expressão oral, corporal e escrita criativa.
- Incentivar a criação de textos literários diversos: contos, poesias, crônicas, roteiros, histórias de vida e narrativas autorais.
- Despertar a imaginação, a criatividade e a capacidade de construção de enredos, personagens e mundos ficcionais.
- Promover o acesso à literatura para todas as pessoas, utilizando recursos de linguagens acessíveis como audiodescrição, Libras, braile e leitura simplificada.
- Fortalecer a autoestima, o protagonismo e a autonomia dos participantes, estimulando a expressão de suas vivências, pensamentos, sonhos e identidade cultural.
- Estimular o trabalho colaborativo, a escuta ativa e o compartilhamento de saberes e experiências.
- Sensibilizar os participantes sobre o papel social, cultural e transformador da palavra, seja ela falada, escrita, desenhada, cantada ou interpretada.

8.1.6.2. Metodologia da oficina de Literatura:

As oficinas de literatura são fundamentadas em metodologias ativas, colaborativas e sensíveis, que colocam o participante no centro do processo criativo. A proposta parte do entendimento de que todos são narradores e autores de suas próprias histórias e que a literatura é uma poderosa ferramenta de expressão, pertencimento e transformação.

O trabalho ocorre a partir de vivências práticas, rodas de conversa, dinâmicas de desbloqueio criativo, jogos literários, experimentações sensoriais, contação de histórias e produção coletiva e individual de textos. A oralidade, a escuta, a imaginação e a escrita são estimuladas de forma integrada.

As linguagens acessíveis fazem parte do processo, promovendo atividades que incluem e valorizam a participação de pessoas com deficiência, seja pela utilização de recursos como audiodescrição, Libras, leitura simplificada, livros táteis, ou pelo incentivo à criação de conteúdos acessíveis pelos próprios participantes.

Práticas Metodológicas:

- Roda de abertura e acolhida, com momentos de escuta e partilha.
- Leitura compartilhada de textos, contos, poesias, lendas, crônicas e histórias de tradição oral.
- Vivências de contação de histórias com desenvolvimento da expressão vocal, corporal e emocional.
- Jogos literários para estímulo da criatividade, construção de personagens, cenários e tramas.





- Exercícios de escrita criativa: textos curtos, poesia instantânea, cartas, diários, microcontos, narrativas colaborativas.
- Atividades sensoriais que relacionam palavra, imagem, som, cheiro e memória.
- Práticas de inclusão: produção de materiais com audiodescrição, Libras, textos em braile, livros táteis ou de fácil leitura.
- Oficinas práticas de construção de livros artesanais, zines, fanzines ou varais de poesia.
- Socialização das produções: saraus, rodas de histórias, exposições, podcasts, vídeos ou apresentações abertas à comunidade.

8.1.6.3. Conteúdo da oficina de Literatura:

1. Criação Literária e Escrita Criativa:

- Desbloqueio criativo: jogos, dinâmicas e estímulos sensoriais.
- Elementos da narrativa: personagem, enredo, tempo, espaço e conflito.
- Criação de personagens, mundos ficcionais e diálogos.
- Gêneros literários: conto, crônica, poesia, microconto, carta, diário, roteiro, haicai, fábula, lenda.
- Estrutura e composição textual: início, desenvolvimento, clímax e desfecho.
- Escrita poética: metáforas, ritmos, imagens e sonoridades.
- Narrativas híbridas: misturas de texto, imagem, som, colagem e performance.
- Produção de zines, livros artesanais, varais poéticos, podcasts literários e outras formas contemporâneas de publicação.
- Elaboração de roteiros para cinema.
- A valorização da oralidade e da escuta ativa.
- Resgate da memória, da ancestralidade e das histórias de vida.
- Apropriação da palavra como instrumento de expressão, resistência e transformação.
- Estímulo à leitura, à imaginação e à criação coletiva.
- Desenvolvimento da empatia, do respeito à diversidade e do protagonismo.

8.1.7. MÚSICA:

As oficinas de música são espaços de vivência, criação e expressão sonora, que buscam despertar e desenvolver a musicalidade dos participantes, independentemente de idade, experiência ou acesso prévio à música. A proposta engloba atividades de canto individual e coletivo, prática coral, instrumentalização, musicalização e produção sonora com o corpo e objetos do cotidiano, tornando o fazer musical acessível, inclusivo e significativo.

No canto e coral, são trabalhadas a voz como instrumento de expressão, afinação, projeção vocal, consciência respiratória, dicção, ritmo e harmonia, além de repertórios variados que incluem músicas tradicionais, populares, étnicas, folclóricas, contemporâneas e canções autorais.

Nas aulas de violão, os participantes exploram instrumento e também instrumentos construídos de forma artesanal, além de aprender fundamentos de ritmo, pulsação, timbre, melodia e harmonia.

As oficinas também contemplam a música sem instrumentos convencionais, utilizando o próprio corpo como fonte sonora — palmas, estalos, sapateados, percussão corporal, beatbox — e objetos alternativos do cotidiano, incentivando a criatividade, a percepção sonora e a consciência rítmica.





O processo se dá de forma coletiva, priorizando a escuta, a cooperação e o desenvolvimento de repertórios comuns, além de estimular a criação musical, improvisações, jogos sonoros e apresentações, promovendo o protagonismo e a valorização das expressões culturais locais, regionais e globais.

Responsabilidade por Instrumentos: Nos casos em que forem utilizados instrumentos musicais individuais e específicos (não fornecidos pelas Secretarias), estes serão de responsabilidade de aquisição de cada aluno e de provimento por parte do oficineiro (para demonstração ou uso coletivo conforme sua metodologia).

8.1.7.1. Objetivos da Oficina de Música

- Desenvolver a percepção auditiva, o senso rítmico, a afinação e a expressividade vocal e instrumental dos participantes.
- Estimular o gosto pela prática musical coletiva e individual, valorizando a diversidade de estilos, culturas e tradições musicais.
- Promover a utilização da voz como instrumento, explorando técnicas de canto, respiração, dicção e projeção vocal.
- Fomentar o trabalho em grupo por meio do canto coral, da criação coletiva e da escuta atenta entre os participantes.
- Incentivar o aprendizado e a prática de instrumentos musicais variados, incluindo instrumentos artesanais e alternativos.
- Estimular a criatividade e a experimentação sonora, utilizando o corpo e objetos do cotidiano como fontes musicais.
- Desenvolver habilidades de improvisação, composição e arranjo musical, favorecendo a expressão pessoal e o protagonismo.
- Promover a inclusão social e a acessibilidade, assegurando que a prática musical seja aberta a todos, independentemente de idade ou experiência prévia.
- Valorizar as expressões culturais locais, regionais e globais, fortalecendo a identidade e o respeito à diversidade cultural.
- Proporcionar momentos de socialização, bem-estar e desenvolvimento cognitivo, emocional e social por meio da música.

8.1.7.2. Metodologia da Oficina de Música

As oficinas de música são desenvolvidas por meio de práticas vivenciais, colaborativas e inclusivas, que valorizam o protagonismo dos participantes e respeitam os diferentes níveis de conhecimento e experiência musical. O processo se dá em um ambiente acolhedor, onde a escuta ativa, o estímulo à criatividade e o trabalho coletivo são prioridades.

Principais Estratégias Metodológicas:

- **Acolhida e integração:** rodas de conversa, dinâmicas de grupo e exercícios de escuta para promover um ambiente de confiança e cooperação.
- **Exploração sonora:** experimentação com a voz, instrumentos convencionais e alternativos, percussão corporal e objetos do cotidiano para ampliar a percepção musical.
- **Técnicas vocais:** exercícios de respiração, afinação, dicção, projeção e expressão para o desenvolvimento do canto individual e coletivo.
- **Prática coral:** ensaios coletivos com foco na harmonia, ritmo, articulação e expressão





vocal, abordando repertórios diversos.

- **Instrumentalização:** estudo e prática de instrumentos variados, incluindo técnicas básicas de execução, leitura musical e construção sonora.
- **Improvisação e criação:** jogos musicais, composição coletiva e improvisações para estimular a criatividade e o protagonismo.
- **Diversidade musical:** abordagem de estilos e culturas musicais variados, promovendo o respeito e a valorização da diversidade.
- **Apresentações e socialização:** momentos para compartilhar produções musicais, fortalecer a autoestima e vivenciar a música como experiência comunitária.
- **Acessibilidade e inclusão:** adaptação das atividades para garantir a participação de pessoas com diferentes necessidades e experiências.

8.1.7.3. Conteúdo da Oficina de Música

1. Canto e Coral:

- Técnicas básicas de respiração, apoio vocal e aquecimento da voz.
- Afinação, entonação e projeção vocal.
- Dicção, expressão e interpretação musical.
- Desenvolvimento do ouvido musical e percepção harmônica.
- Repertório diversificado: músicas populares, folclóricas, étnicas, regionais e contemporâneas.
- Prática coral: harmonia vocal, ritmo, dinâmica e articulação.
- Trabalho coletivo, escuta ativa e coordenação em grupo.

2. Violão:

- Introdução ao instrumento: violão.
- Técnicas básicas de execução e postura.
- Leitura e interpretação de partituras e cifras simples.
- Desenvolvimento do ritmo, pulsação, melodia e harmonia.
- Construção e experimentação com instrumentos alternativos e artesanais.
- Prática em grupos e conjuntos musicais.

3. Música sem Instrumentos Convencionais (Corpo e Objetos):

- Percussão corporal: palmas, estalos, batidas, sapateado e outros sons corporais.
- Uso de objetos do cotidiano como instrumentos musicais (latinhas, garrafas, caixas, etc.).
- Desenvolvimento da consciência rítmica e coordenação motora.
- Exercícios de improvisação sonora e criação de padrões rítmicos.
- Jogos musicais e experimentações coletivas.
- Expressão corporal integrada à produção sonora.

4. Conteúdos Transversais:

- Valorização da diversidade cultural e musical.
- Desenvolvimento da escuta crítica e sensível.
- Trabalho colaborativo e respeito às diferenças.
- Promoção da criatividade e da autonomia musical.
- Preparação para apresentações e compartilhamento das produções musicais.





8.1.8. TEATRO

As oficinas de teatro são espaços de criação, experimentação e desenvolvimento artístico, voltados para o despertar da expressão corporal, vocal e emocional dos participantes. Por meio de práticas diversas como expressão corporal, jogos teatrais, encenação e manipulação de fantoches, essas oficinas promovem o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da comunicação e do trabalho coletivo.

Através da exploração do corpo, da voz e do espaço cênico, os participantes aprendem a reconhecer e utilizar suas potencialidades expressivas, construindo personagens, narrativas e situações dramáticas que fortalecem a autoestima, a empatia e a sensibilidade artística.

O teatro de fantoches amplia o universo de possibilidades, estimulando a coordenação motora fina, a criatividade e o encantamento, além de ser uma ferramenta poderosa para contar histórias e transmitir mensagens de forma lúdica e acessível a diferentes públicos.

As oficinas são conduzidas em um ambiente acolhedor e inclusivo, que valoriza a diversidade e o protagonismo, incentivando o desenvolvimento de habilidades sociais e a construção coletiva de sentidos.

8.1.8.1. Objetivos da Oficina de Teatro:

- Desenvolver a expressão corporal, vocal e emocional dos participantes, ampliando suas possibilidades comunicativas.
- Estimular a criatividade, a imaginação e a construção de personagens e histórias.
- Promover a autoconfiança, a autoestima e o protagonismo artístico.
- Incentivar o trabalho coletivo, a cooperação e a escuta ativa entre os participantes.
- Ampliar a percepção do espaço cênico e a relação com o público.
- Desenvolver habilidades de interpretação, improvisação e construção dramatúrgica.
- Explorar a manipulação de fantoches como recurso lúdico e expressivo, fortalecendo a coordenação motora e a criatividade.
- Valorizar a diversidade cultural e as múltiplas linguagens do teatro.
- Utilizar o teatro como ferramenta de inclusão, expressão de sentimentos e reflexão social.
- Fomentar o interesse pelas artes cênicas e o hábito da participação em atividades culturais.

8.1.8.2. Metodologia da Oficina de Teatro:

As oficinas de teatro são desenvolvidas a partir de práticas vivenciais, dinâmicas e colaborativas, que estimulam o protagonismo dos participantes e valorizam o processo criativo coletivo. O ambiente é acolhedor, seguro e inclusivo, onde cada participante é incentivado a explorar suas potencialidades expressivas e a experimentar diferentes formas de comunicação.

Principais Estratégias Metodológicas:

- **Acolhida e integração:** dinâmicas de grupo e atividades lúdicas para fortalecer vínculos e estimular a confiança.
- **Expressão corporal:** exercícios de consciência corporal, postura, relaxamento, coordenação motora e movimentação no espaço.
- **Jogos teatrais:** práticas lúdicas para desenvolver a criatividade, a improvisação, a escuta, a atenção e a colaboração.
- **Trabalho vocal:** técnicas de respiração, projeção vocal, dicção e expressão oral.





- **Construção de personagens:** exploração de emoções, gestos, vozes e posturas para a criação de personagens autênticos.
- **Improvisação:** estímulo à espontaneidade e à criatividade por meio de cenas improvisadas.
- **Teatro de fantoches:** manipulação de bonecos, criação de histórias e encenação, com foco na coordenação motora e expressão criativa.
- **Montagem de pequenas cenas ou espetáculos:** desenvolvimento coletivo de roteiros, ensaios e apresentações.
- **Reflexão e socialização:** momentos para troca de experiências, feedbacks e fortalecimento do senso crítico e da empatia.
- **Inclusão:** adaptação das atividades para garantir a participação plena de todos, respeitando as diferenças e necessidades dos participantes.

8.1.8.3. Conteúdo da Oficina de Teatro:

1. Expressão Corporal:

- Consciência corporal e percepção do próprio corpo.
- Técnicas de postura, equilíbrio e coordenação motora.
- Movimentação no espaço cênico.
- Exercícios de relaxamento e aquecimento corporal.
- Linguagem gestual e comunicação não verbal.

2. Jogos Teatrais:

- Dinâmicas para estimular criatividade, atenção e escuta.
- Jogos de improvisação e dramatização.
- Exercícios para fortalecimento do trabalho em grupo.
- Técnicas para desenvolver concentração e espontaneidade.

3. Teatro:

- Construção de personagens: emoções, gestos e voz.
- Técnicas de interpretação e expressão vocal.
- Improvisação e criação de cenas.
- Estrutura básica de roteiro e narrativa dramática.
- Ensaio e montagem de pequenas peças teatrais.

4. Teatro de Fantoches:

- Introdução aos tipos de fantoches e técnicas de manipulação.
- Coordenação motora e expressividade na manipulação dos bonecos.
- Criação de histórias e roteiros para teatro de fantoches.
- Encenar cenas com fantoches e interação com o público.

5. Domínio de Palco:

- Consciência espacial: percepção e utilização consciente do espaço cênico.
- Posicionamento e movimentação: técnicas para transições, entradas e saídas de cena com naturalidade e propósito.
- Postura e presença cênica: desenvolvimento de uma postura confiante e expressiva que transmita segurança ao público.
- Contato visual: estratégias para estabelecer conexão com a plateia e com os outros atores.





- Uso do corpo para comunicar: linguagem corporal eficiente para reforçar emoções e intenções dramáticas.
 - Controle da respiração: técnicas para manter a calma, projetar a voz e controlar o ritmo em cena.
 - Gerenciamento do nervosismo: exercícios e práticas para superar a ansiedade diante do público.
 - Interação com espaço e objetos cênicos: uso criativo e consciente dos elementos do cenário.
 - Timing e ritmo cênico: percepção e controle do tempo dramático para melhor impacto da performance.
 - Improvisação para flexibilidade: treino para responder a imprevistos durante a apresentação com segurança.
 - Consciência do público: leitura da reação da plateia e adaptação da performance conforme o ambiente.
 - Expressão facial e micro expressões: uso de detalhes no rosto para transmitir emoções sutis e enriquecer a interpretação.
- 6. Conteúdos Transversais:**
- Valorização da diversidade cultural e das múltiplas linguagens teatrais.
 - Desenvolvimento da empatia, autoconhecimento e trabalho coletivo.
 - Uso do teatro como ferramenta de inclusão social e expressão de sentimentos.
 - Reflexão sobre temas sociais e culturais a partir da linguagem teatral.

8.2. Contratos Vigentes, Necessidade da Nova Contratação e Correlação/Interdependência

A abertura deste novo processo licitatório na modalidade Credenciamento se justifica pela necessidade de continuidade e expansão dos serviços, bem como pela adequação à nova realidade de demanda e legislação. O Credenciamento é o procedimento auxiliar mais adequado para a contratação de oficinairos, pois permite a seleção permanente de profissionais e garante a isonomia, possibilitando que todos os interessados aptos possam se credenciar e serem contratados conforme a demanda da Administração.

8.2.1 Explicação da Correlação/Interdependência e Ajuste de Quantitativos:

A correlação com os contratos anteriores é de continuidade programática. O novo Credenciamento visa dar sequência às atividades de contraturno, atividades de assistência a saúde e convívio social.

O novo credenciamento visa revogar/substituir o edital anterior credenciamento nº 09/22, incorporando a nova estimativa de horas/serviço decorrente dos contratos vigentes atingiram, o limite máximo de horas contratadas e a demanda do órgão para o exercício 2026 demonstrou a necessidade de ajustar o quantitativo para cima, ampliando a capacidade de





atendimento do serviço em média de 25%, garantindo que a capacidade contratual esteja alinhada com as necessidades ampliadas da Administração. Portanto, a nova contratação por Credenciamento não se configura em duplicidade, mas sim na adequação dos quantitativos ao aumento da demanda e na manutenção de um processo de contratação transparente e permanentemente aberto à participação de novos profissionais.

9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

9.1. A qualificação técnica será analisada enquanto critério do certame, por banca de no mínimo 3 (três) membros, compostos por servidores efetivos da secretaria ou empregados públicos pertencentes aos quadros permanentes da Administração Pública, priorizando qualificações acadêmicas, além de certificação de atuação e atestados de capacidade técnica em relação à participação em projetos semelhantes, solicitado através de ofício a administração.

9.2. Serão aceitos os seguintes documentos para fins de comprovação de:

ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO ACADÊMICA:

- Diploma ou Certificado de Conclusão de curso superior (graduação) registrado e compatível com a área de atuação da oficina ofertada.
- Alternativamente ao diploma, será aceita Declaração de Conclusão de Curso (emitida pela instituição de ensino reconhecida pelo MEC), desde que tenha sido expedida há, no máximo, 180 (cento e oitenta) dias da data de credenciamento.

CURSOS COMPLEMENTARES E PROFISSIONALIZANTES:

- Certificado emitido por instituição de ensino ou qualificação profissional, devidamente preenchido e assinado, contendo a carga horária e os conteúdos abordados, devendo ser compatível com a área de atuação da oficina ofertada.

REGISTRO PROFISSIONAL:

- Carteira, registro ou certificado emitido por órgão que regulamenta atividades específicas, artísticas, esportivas, ou culturais (ex: Sindicatos, Conselhos, Carteira de Artesão, etc.), quando for o caso.

COMPROVAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA E EXPERIÊNCIA:

- Declaração de Capacidade Técnica ou Atestado de Prestação de Serviço emitido por Pessoa Jurídica de direito público ou privado, devidamente assinado por seu representante legal, que ateste a prestação anterior de serviços de oficinas similares à área ofertada.
- Comprovação de Vínculo Empregatício: Cópia da anotação da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou Contrato de Trabalho, acompanhada de declaração do contratante que especifique as atividades de oficina desenvolvidas.
- Portfólio Comprobatório: Apresentação de Portfólio de atividades (conforme detalhado no item 2.5 da sua proposta) acompanhado de Certificados de Participação ou Declarações emitidas por entidades públicas ou privadas que comprovem a experiência na aplicação da oficina em questão.

9.3. O credenciamento será contínuo, e todos os profissionais que cumprirem integralmente os requisitos de habilitação serão considerados credenciados.





Quando a demanda por uma oficina específica for menor que o número de profissionais credenciados aptos a atendê-la, a Secretaria responsável (Cultura, Assistência Social ou Saúde) fará a convocação do oficineiro com base em critérios objetivos definidos a seguir, visando a melhor adequação técnica e territorial ao Plano de Trabalho demandado:

1. **Maior Pontuação Técnica:** Prioridade ao oficineiro que obtiver a maior pontuação nos critérios de qualificação técnica (Formação e Experiência), conforme subitens do Edital.
2. **Adequação Territorial:** Prioridade ao oficineiro que demonstrar maior facilidade ou especialidade em atender à localização solicitada (ex: CRAS específico, escola rural, centro cultural de determinado bairro).
3. **Experiência Comprovada:** Prioridade ao oficineiro com experiência comprovada no atendimento ao perfil específico do público demandado (ex: idosos, crianças em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência).

A Proposta de Trabalho apresentada será avaliada conforme os critérios de pontuação detalhados no Anexo II. Contudo, é imprescindível que a proposta demonstre total alinhamento com os objetivos do Edital e as necessidades do contraturno da Secretaria de Cultura Economia Criativa.

A avaliação final de viabilidade será realizada pela Comissão Avaliadora, que julgará a adequação do projeto considerando:

1. A capacidade operacional do Município.
2. A disponibilidade de espaços físicos e equipamentos.
3. A procura efetiva do público para a atividade proposta.

A obtenção de pontuação máxima nesta seção não garante a contratação, que está condicionada ao julgamento técnico da Secretaria sobre o encaixe logístico e a demanda para a execução da oficina.

10. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO:

Conforme a Lei nº 14.133/21, o parcelamento é necessário quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso, visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e a ampliação da competitividade sem perda da economia de escala. Como o objeto de contratação será realizado através de Credenciamento, o parcelamento dos serviços é essencial para o atendimento das oficinas, aliás, o próprio documento limita a quantidade de horas que cada oficineiro consegue se credenciar.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES:

A presente contratação de oficineiros está diretamente interligada a outras iniciativas e programas executados pelas Secretarias da Cultura e Economia Criativa, da Cidadania e Assistência Social e, da Secretaria da Saúde.

As oficinas culturais, formativas e socioeducativas fazem parte de um conjunto de ações integradas, que visam o fortalecimento das políticas públicas de desenvolvimento social, cultural, econômico e educativo no município de Gramado. Dessa forma, esta contratação é correlata e interdependente das seguintes iniciativas:

- **Contratações de espaços físicos e logísticos:** Necessárias para viabilizar a realização das oficinas em locais adequados, especialmente em bairros onde não há centros culturais próprios.





- **Aquisição de materiais de consumo e permanentes:** Insumos como materiais artísticos, equipamentos audiovisuais, instrumentos musicais, materiais de marcenaria, costura, entre outros, são fundamentais para a execução das oficinas, estando diretamente vinculados a esta contratação.
- **Contratação de serviços complementares:** Serviços de apoio técnico, produção cultural, montagem de estrutura para apresentações, exposições, mostras e eventos formativos decorrentes dos processos das oficinas.
- **Parcerias e convênios:** Com instituições educacionais, culturais e comunitárias, que atuam de forma colaborativa, oferecendo suporte técnico, espaços, ou realizando ações conjuntas no desenvolvimento das atividades.
- **Capacitação continuada dos oficineiros:** Programas de formação e aperfeiçoamento, essenciais para garantir a qualidade pedagógica, técnica e cultural das oficinas, estão diretamente vinculados e são indispensáveis à execução desta contratação.

Portanto, a execução plena e eficiente deste projeto de oficinas depende diretamente da articulação com essas contratações complementares, que garantem a infraestrutura, os recursos materiais e os apoios técnicos necessários para o alcance dos objetivos propostos pelas políticas públicas de Cultura, Economia Criativa, Assistência Social e Saúde.

12. DEMONSTRATIVO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO ANUAL DE COMPRAS:

Grupo:	06	Linha:	543
---------------	----	---------------	-----

12.1. Com base na justificativa e nas especificações técnicas constantes neste Estudo Técnico Preliminar e na existência de planejamento estratégico e orçamentário através das despesas e ações projetadas junto a elaboração da LDO e LOA, esta licitação está prevista de acordo com o que prevíamos, além disso, esse serviço tem caráter continuado.

13. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A contratação de oficineiros, no âmbito das Secretarias da Cultura e Economia Criativa, da Cidadania e Assistência Social e da Saúde tem como finalidade gerar impactos positivos diretos nas áreas sociocultural, educativa e comunitária do município de Gramado.

Os resultados pretendidos com a execução deste projeto são:

13.1. Ampliar o acesso da população a atividades culturais, formativas e de desenvolvimento social, promovendo a democratização do conhecimento, da cultura e das expressões artísticas.

13.2. Atender, de forma qualificada, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, proporcionando processos de formação continuada, estímulo à criatividade, desenvolvimento de competências, fortalecimento de vínculos e geração de oportunidades.

13.3. Fortalecer as políticas públicas de Cultura, Economia Criativa, Assistência Social e Educação, da Saúde por meio de ações integradas que impactem diretamente no desenvolvimento humano, social, econômico e cultural do território.

13.4. Estimular a economia criativa local, por meio da geração de trabalho e renda para profissionais oficineiros, além de fomentar cadeias produtivas ligadas à cultura, artesanato, audiovisual, música, dança, patrimônio, gastronomia e outras linguagens.

13.5. Garantir a descentralização das ações, levando atividades culturais e socioeducativas





para bairros e comunidades, especialmente aquelas com menor acesso às ofertas culturais regulares.

13.6. Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas, artísticas e profissionais, contribuindo para a inclusão social, fortalecimento da cidadania e redução de vulnerabilidades.

13.7. Aumentar, anualmente, em até 10% a capacidade de atendimento em horas/oficina, acompanhando o crescimento natural das demandas, com controle de qualidade e sustentabilidade do programa.

13.8. Garantir a perenidade dos projetos culturais e sociais, alinhados às diretrizes dos Planos Municipais de Cultura, de Economia Criativa, de Assistência Social, da Saúde e ao Plano Plurianual (PPA).

Dessa forma, os resultados esperados com este projeto são mensuráveis tanto quantitativamente — pelo número de oficinas, de horas contratadas e de pessoas atendidas — quanto qualitativamente — pela melhoria nos indicadores de desenvolvimento cultural, social, econômico e comunitário do município.

14. IMPACTOS AMBIENTAIS:

A execução das oficinas culturais, artísticas, socioeducativas e formativas, vinculadas às Secretarias da Cultura e Economia Criativa, da Cidadania e Assistência Social e da Saúde caracteriza-se por atividades de baixo impacto ambiental, uma vez que sua natureza é predominantemente imaterial, focada em processos educativos, culturais, criativos e sociais.

14.1. Impactos Positivos

- **Sensibilização ambiental dos participantes:** Muitas oficinas incluem práticas de sustentabilidade, reaproveitamento de materiais, educação ambiental, consumo consciente e valorização dos recursos naturais.
- **Promoção de práticas sustentáveis:** Atividades como artesanato com materiais recicláveis, oficinas de educação ambiental, reutilização de resíduos sólidos e fomento à economia circular contribuem diretamente para a conscientização socioambiental da comunidade.
- **Redução da pegada de carbono local:** Ao priorizar oficinas descentralizadas em centros comunitários e culturais próximos às residências dos participantes, reduz-se a necessidade de deslocamentos longos, contribuindo para menor emissão de gases poluentes.

14.2. Impactos Potenciais e Gerenciáveis

- **Geração pontual de resíduos sólidos:** Provenientes de materiais utilizados nas atividades (papel, tecido, madeira, tintas, plásticos, etc.).
- **Consumo de energia elétrica e água nos locais de realização das oficinas.**

14.3. Medidas Mitigadoras

- Adoção de práticas de gestão sustentável dos resíduos gerados, com separação, reciclagem e descarte adequado.





- Priorizar o uso de materiais recicláveis, reutilizáveis e de baixo impacto ambiental nas oficinas.
- Orientar oficineiros e participantes sobre consumo consciente de recursos naturais (água, energia, materiais).
- Incentivar oficinas que trabalhem diretamente com temas de sustentabilidade, meio ambiente, reaproveitamento e preservação ambiental.

As atividades propostas apresentam baixo impacto ambiental, sendo que os possíveis efeitos adversos são mitigáveis por meio de ações de gestão ambiental simples e já incorporadas às boas práticas dos projetos socioculturais realizados pelo município. Além disso, os próprios conteúdos das oficinas poderão contribuir significativamente para a formação de uma consciência ambiental na comunidade atendida.

15. DOS LIMITES ORÇAMENTÁRIOS E DOTAÇÃO

Os limites orçamentários estão descritos no Termo de Referência (TR).

16. VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO:

Com base na justificativa e nas especificações técnicas constantes neste Estudo Técnico Preliminar e seus anexos, e na existência de planejamento orçamentário para subsidiar esta contratação, declaramos que a contratação é viável, atendendo aos padrões e preços do mercado.

Gramado, 30 de outubro de 2025.



Assinado eletronicamente
por:
JONÁS DA SILVA
SECRETÁRIO DA CULTURA
10/11/2025 09:35:26

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Jonas da Silva
Secretário da Cultura e Economia Criativa



Assinado eletronicamente
por:
JEFERSON WILLIAN MOSCHEN
30/10/2025 14:49:37

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Jeferson Moschen
Secretário da Saúde



Assinado eletronicamente
por:
ÍLTON LUIZ BIANCHI GOMES
SECRETÁRIO(A) MUNICIPAL DA
CIDADANIA E ASSIST SOCIAL
30/10/2025 11:00:54

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Ílton Luiz Bianchi Gomes
Secretário da Cidadania e Assistência Social



Assinado eletronicamente
por:
MARGARETE INES ANSCHAU
AUXILIAR BIBLIOTECA
30/10/2025 10:45:04

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Margarete Inês Anschau - 11324/1
Auxiliar de Biblioteca





Prefeitura de
GRAMADO

**SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA**

